

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 31 DE MARÇO DE 2012

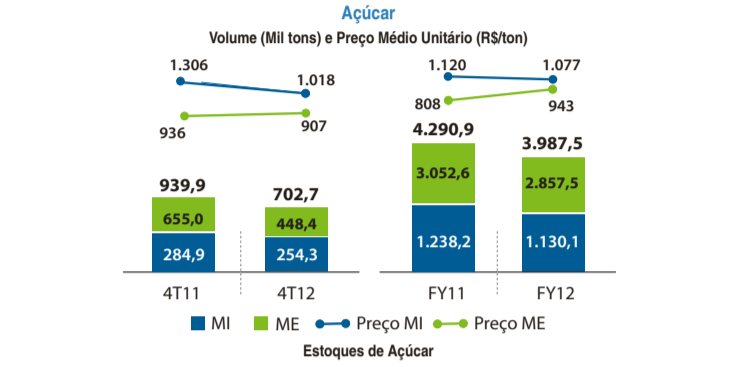
Receita Líquida

Composição das Vendas Valores em R\$ MM		FY12	FY11
4T12	4T11		
1.193,2	1.674,0	Receita Operacional Líquida	7.247,7 6.389,2
665,6	985,1	Venda de Açúcar	3.912,8 3.853,4
258,8	372,0	Mercado Interno	1.217,4
406,9	613,2	Mercado Externo	2.695,4
501,5	666,7	Venda de Etanol	2.871,5 2.203,7
364,0	641,0	Mercado Interno	2.245,1
137,5	25,8	Mercado Externo	626,5
1,3	2,3	Cogeração de Energia	235,1 186,0
24,8	19,8	Outros Produtos e Serviços	228,2 146,0

A Raízen Energia apresentou no 4T12 uma receita líquida de R\$ 1,2 bilhão, 28,7% inferior ao 4T11 em que a receita reportada foi de R\$ 1,7 bilhão. Esta redução é explicada principalmente pelos menores volumes de açúcar e etanol vendidos no 4T12. Inferiores em 25,2% e 23,4% respectivamente, quando comparados com o 4T11. Entretanto, na comparação ano a ano, a receita líquida teve crescimento de 13,4%, saindo de R\$ 6,4 bilhões no FY11 para R\$ 7,2 bilhões no FY12, reflexo do crescimento de receita de todos os produtos e serviços devido a estratégias bem definidas para antecipar movimentos de mercado.

Venda de Açúcar

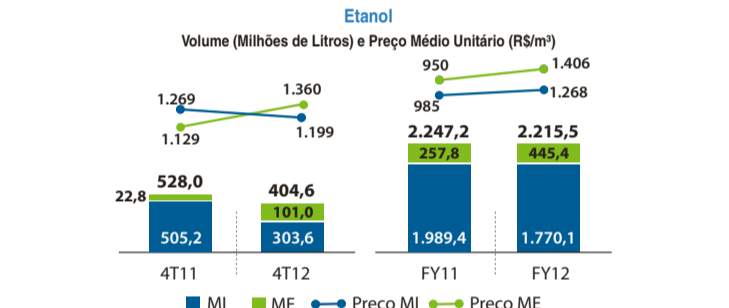
A receita líquida pela venda de açúcar no FY12 teve crescimento de 1,5% em relação ao FY11 totalizando R\$ 3.912,8 milhões e representou 54,0% da receita líquida total da Raízen Energia. Na comparação entre os trimestres tivemos uma queda de 32,4% onde a receita líquida pela venda de açúcar reduziu-se de R\$ 985,1 milhões no 4T11 para R\$ 665,6 milhões no 4T12. Esta redução de R\$ 319,5 milhões no 4T12 pode ser explicada pelos seguintes fatores: • Queda de 25,2% do volume total de açúcar vendido devido a antecipações de vendas para o mercado externo, realizadas ao longo do FY12, levando a uma redução da receita total em R\$ 224,8 milhões mais concentrada no 4T12. • Recuo do preço médio total de venda do açúcar em 9,6% saindo de R\$ 1.048,1/ton no 4T11 para R\$ 947,3/ton no 4T12, refletindo uma redução da receita total de R\$ 94,7 milhões. O mix de venda de açúcar no 4T12 continuou mais voltado para as exportações devido a maior atratividade do preço do mercado externo comparativamente ao mercado doméstico e no FY12 representou 68,8% da receita total com a venda de açúcar.



Estoque de Açúcar	4T12	4T11
'000 ton	156,6	97,7
RS/MM	107,0	77,6
RS/ton	682,9	794,3

Vendas de Etanol

No FY12 a receita líquida da Raízen Energia pela venda de etanol foi de R\$ 2,9 bilhões, representando um crescimento de 30,3% em relação ao FY11 em que o valor reportado foi de R\$ 2,2 bilhões, impulsionada principalmente pelo aumento do preço médio em 32,2% que saiu de R\$ 980,6/m³ no FY11 para R\$ 1.296,1/m³ no FY12. No 4T12, entretanto, houve uma redução de 24,8% em relação ao 4T11, tendo a receita líquida se reduzido de R\$ 666,7 milhões para R\$ 501,5 milhões na comparação dos trimestres. Esta redução de R\$ 165,2 milhões explica-se basicamente pelos seguintes fatores: • Redução de 1,9% no preço médio de venda do etanol que recuou de R\$ 1.262,7/m³ no 4T11 para R\$ 1.239,2/m³ no 4T12, representando uma perda de receita líquida na venda de etanol equivalente a R\$ 12,4 milhões. • Queda de 23% no volume de etanol vendido no 4T12 em comparação ao 4T11, levando a uma redução da receita líquida equivalente a R\$ 152,9 milhões. A queda observada no preço do etanol no 4T12 se deu em função da maior oferta de produto no mercado brasileiro, vis a vis a demanda esperada para o trimestre, em função do volume de importações superior ao necessário para atender o mercado doméstico com a atual mistura de etanol anidro na gasolina, que desde outubro de 2011 está em 20%.

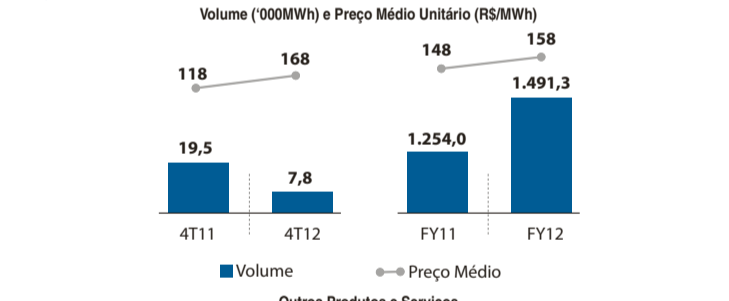


Estoque de Etanol	4T12	4T11
'000 m³	79,1	49,6
RS/MM	87,9	42,8
RS/m³	1.111,3	862,9

Cogeração de Energia

No FY12 a receita líquida de energia totalizou R\$ 235,1 milhões representando um crescimento de 26,4% em relação ao FY11 em que a receita foi de R\$ 186,0 milhões. O volume vendido atingiu 1.491,3 mil MWh a um preço médio de R\$ 157,7/MWh. O preço da energia vendida teve crescimento na comparação do FY12 contra o FY11 e o volume de energia vendido aumentou 18,9% no período principalmente pela entrada em operação das plantas de cogeração das unidades de Jataí, Barra, Univalim e Ipaussu que adicionaram 258 MW a capacidade total da Raízen Energia. Do total das 24 usinas da Raízen Energia 11 unidades vendem energia através do processo de cogeração.

Energia Elétrica



A receita de outros produtos e serviços da Raízen Energia no FY12 foi de R\$ 228,2 milhões representando um crescimento de 56,3% em relação ao FY11 em que a receita totalizou R\$ 146,0 milhões. Estas receitas representam basicamente a venda de vapor, melação e insumos para prestadores de serviço na área agrícola.

Custo de Produtos Vendidos

4T12	4T11	CPV por Produto - Valores em R\$ MM	
		FY12	FY11
(757,1)	(769,9)	Custo dos Produtos Vendidos	(5.578,3)
(430,9)	(657,1)	Açúcar	(2.802,1)
(405,3)	(523,7)	Etanol	(2.609,1)
(0,1)	(1,4)	Cogeração de Energia	(86,1)
79,3	412,3	Outros	(236,0)
(458,9)	(593,8)	Custo (caixa) do Açúcar (R\$/ton)	(523,8)
(714,7)	(717,9)	Custo (caixa) do Etanol (R\$/mil litros)	(645,0)

Nota 3: Os custos médios unitários representam o custo-caixa, onde não são considerados as depreciações e amortizações de plantio e trato cultural, depreciação agrícola (máquinas e equipamentos), depreciação industrial e manutenção de infraestrutura. A seguir seguem os custos dos produtos vendidos da Raízen Energia acompanhados de seus custos médios unitários excluindo-se os efeitos de depreciação e amortização (custo caixa). O custo dos produtos vendidos apresentou redução de 1,7% saindo de R\$ 769,9 milhões no 4T11 para R\$ 757,1 milhões no 4T12 devido ao menor volume produzido tanto de açúcar quanto de etanol totalizando uma redução de 24,4% (açúcar equivalente). Entretanto no FY12 o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 5,6 bilhões, apresentando um crescimento de 26,8% em relação ao FY11. Este aumento foi ocasionado principalmente pela elevação do custo médio dos produtos vendidos no período, especialmente do açúcar e etanol que apresentaram elevação de 5,6% e 21,5% respectivamente. Os principais fatores que contribuíram para a elevação do custo dos produtos vendidos pela Raízen Energia foram: • Aumento de 24,8% do custo do ATR/kg que foi de R\$ 0,4022 no FY11 para R\$ 0,5018 no FY12, impactando diretamente o custo da cana de cana e também o custo com arrendamento de terras; • Elevação do custo de cana própria devido ao aumento dos custos de arrendamento que saíram de R\$ 10,4 por tonelada de cana no FY11 para R\$ 17,0 por tonelada de cana no FY12; • Redução do nível de ATR que no FY12 foi de 136,5 kg/tonelada comparado com 138,5 kg/tonelada no FY12; A melhoria da produtividade do canal representado pelo maior nível de TCH (tonelada de cana por hectare) que no FY12 foi de 76,0 comparado com 73,8 no FY11, acabou por compensar parcialmente os efeitos acima mencionados.

Lucro Bruto

Lucro Bruto e Margem Bruta por Produto		FY12	FY11
4T12	4T11		
436,1	904,1	Lucro Bruto	1.669,4 1.988,7
234,7	328,0	Açúcar	1.110,7 1.244,3
35,3%	33,3%	Margem Bruta Açúcar	28,4%
51,6%	43,3%	Margem Bruta (Caixa) Açúcar	46,6%
96,1	143,1	Etanol	417,5 187,7
19,2%	21,5%	Margem Bruta Etanol	14,5%
42,3%	43,1%	Margem Bruta (Caixa) Etanol	39,5%
1,2	0,9	Cogeração de Energia	149,0 83,6
104,1	432,1	Outros	(7,8) 473,1

A Raízen Energia apresentou lucro bruto de R\$ 1,7 bilhão no FY12, uma redução de 16,1% em relação ao FY11 em que o total reportado foi de R\$ 2,0 bilhões. No 4T12 a queda do lucro bruto foi de 51,8% na comparação com o 4T11. Conforme detalhado acima, esta redução do lucro bruto no FY12 deve-se basicamente ao crescimento mais acentuado dos custos dos produtos vendidos que se elevaram em 26,8% comparativamente à receita líquida que teve crescimento de apenas 13,4% no período. As margens brutas caixa tanto do açúcar quanto do etanol apresentaram elevação na comparação do FY12 contra o FY11, após eliminação dos efeitos de depreciação e amortização.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas		FY12	FY11
4T12	4T11		
(77,6)	(134,2)	Despesas com Vendas	(511,4) (568,3)
(136,6)	(107,0)	Despesas Gerais e Administrativas	(454,0) (393,0)

As despesas com vendas da Raízen Energia totalizaram R\$ 77,6 milhões no 4T12, representando uma redução de 42,2% quando comparadas com o mesmo período do ano anterior. No acumulado do FY12 as despesas com vendas tiveram redução de 10,0% na comparação com o FY11, em virtude de economia com fretes e comissões devido à transferência do negócio de comercialização de açúcar no mercado interno de varejo da Raízen Energia para a Cosan Alimentos. No 4T12 as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 136,6 milhões e no FY12 acumularam R\$ 454,0 milhões, representando um aumento de 27,7% e 15,6% em relação ao 4T11 e FY11, respectivamente. Este aumento reflete a atual estrutura corporativa da Raízen Energia, bem como as despesas pelos serviços prestados pelo CSC.

EBITDA

EBITDA		FY12	FY11
4T12	4T11		
488,7	910,6	EBITDA	2.235,7 2.131,9
41,0%	54,4%	Margem EBITDA	30,8
		Valores em R\$ MM	33,3%

O EBITDA da Raízen Energia totalizou R\$ 488,7 milhões no 4T12 com margem EBITDA de 41,0%. No FY12 o EBITDA foi de 2,2 bilhões, representando um crescimento de 4,9% em relação ao FY11. A margem EBITDA no FY12 foi de 30,8% representando uma redução de 2,6 p.p. na comparação com o FY11. Hedge: A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *trading* ou via instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2012, assim como os contratos de derivativos de câmbio, contratados pela Raízen Energia com o propósito de proteção dos fluxos de caixa futuros, são resumidos como segue:

Sumário das Operações de Hedge em 31/03/2012		2012/2013
Açúcar		
NY11		
Volume (mil tons)		1.163,7
Preço Médio (US\$/lb)		24,5
London #5		
Volume (mil tons)		1,3
Preço Médio (US\$/ton)		653,0
Câmbio		
US\$		
Volume (US\$ milhões)		585,25
Preço Médio (R\$/US\$)		1,90
Volume de Açúcar a ser exportado/hedgeado (mil tons)		2.864,6
% Venda Açúcar Protegido/Fixado		40,7%

Impactos Hedge Accounting

A Raízen Energia vem adotando o *hedge accounting* na modalidade de fluxo de caixa para determinados instrumentos financeiros derivativos designados para cobertura de risco de preço do açúcar e risco de variação cambial sobre as receitas de exportação de açúcar. A tabela abaixo demonstra a expectativa de transferência do saldo de ganhos/perdas do patrimônio líquido em 31 de março de 2012 para receita operacional líquida da Raízen Energia em exercícios futuros, de acordo com o período de cobertura dos instrumentos de *hedge* designados.

Derivativo	Mercado	Risco	Exercício de Realização - (R\$MM)		Total
			2012/13	2013/14	
Futuro	OTC/NYBOT	NY#11	42,2	0,6	41,1
NDF	OTC/CETIP	USD	1,7	-	1,7
(=) Impacto do Hedge Accounting			42,2	0,6	42,8
(-) IR Diferido			(14,4)	(0,2)	(14,5)
(=) Ajuste a Avaliação Patrimonial Raízen			27,9	0,4	28,2

Nota 4: A tabela acima demonstra 100% dos ganhos/perdas reclassificadas para o patrimônio líquido no âmbito do *hedge accounting*. Como a Cosan consolida proporcionalmente a Raízen Energia, esses efeitos impactarão apenas 50% os resultados consolidados.

Investimentos

CAPEX		FY12	FY11
4T12	4T11		
848,4	954,6	CAPEX Total	2.577,9 2.414,4
664,8	687,2	CAPEX Operacional	1.835,7 1.711,4
222,7	177,5	Ativos Biológicos	942,7
321,0	336,0	Manutenção de Infraestrutura	605,5
70,2	97,6	SSMA e Sustaining	149,2
50,9	76,2	Mecanização	138,3
183,5	267,4	CAPEX de Expansão	742,2 702,9
109,0	88,9	Projetos de Cogeração	462,5
0,2	6,9	Greenfield	0,4
-	4,6	Expansão	99,4
74,3	166,9	Outros	179,8

O Capex da Raízen Energia totalizou R\$ 848,4 milhões no 4T12, 11,1% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior em que o valor reportado foi de R\$ 954,6 milhões. Os investimentos acumulados do FY12 foram de R\$ 2,6 bilhões, representando um aumento de 6,8% em relação ao FY11 em que o valor reportado foi de R\$ 2,4 bilhões. Os investimentos em ativos biológicos totalizaram R\$ 942,7 milhões no FY12 e refletiram a estratégia da Raízen Energia na renovação dos canaviais em taxas superiores a 20% para o ano e para o ano FY12 bem como expansão da área plantada de cana. No decorrer do 4T12 houve a aceleração do plano de investimentos em SSMA (Saúde, Segurança e Meio-Ambiente) que totalizaram R\$ 59,3 milhões e a manutenção de infraestrutura foi adiantada em R\$ 194,0 milhões. Nos projetos de cogeração, houve a continuidade dos projetos das unidades Barra, Univalim e Ipaussu totalizando R\$ 109,0 milhões. Além disso, no FY12 tivemos R\$ 180,0 milhões de outros investimentos relacionados à capitalização de juros de máquinas e equipamentos e imobilizações em andamento do Terminal Exportador de Alcool de Santos (TEAS), dentre outros investimentos.

A.2 Raízen Combustíveis

Seguem a seguir os resultados da Raízen Combustíveis, unidade de negócio que representa a distribuição e comercialização de combustíveis através da rede de postos franquados sob a marca "Shell" e "Esso", fornecimento para clientes industriais e abastecimento de aeronaves. Assim como nos trimestres anteriores, os resultados da Raízen Combustíveis seguem apresentados em duas bases distintas, contábil e pro forma, para efeito de comparabilidade entre períodos. Segue abaixo resumo das principais diferenças entre as duas bases apresentadas:

Base Contábil

• 4T12 - três meses (janeiro, fevereiro e março de 2012) de operações da Raízen Combustíveis; • FY12 - dez meses (janeiro, fevereiro e março de 2011) de operações da Raízen Combustíveis e dois meses (abril e maio de 2011) de operação do negócio de combustíveis sob gestão da Cosan (CCL excluindo o negócio de Lubrificantes); • 4T11 - três meses (janeiro, fevereiro e março de 2011) de operação do negócio de combustíveis sob gestão da Cosan (CCL excluindo o negócio de Lubrificantes); • FY11 - doze meses (abril de 2010 a março de 2011) de operação do negócio de combustíveis sob gestão da Cosan (CCL excluindo o negócio de Lubrificantes).

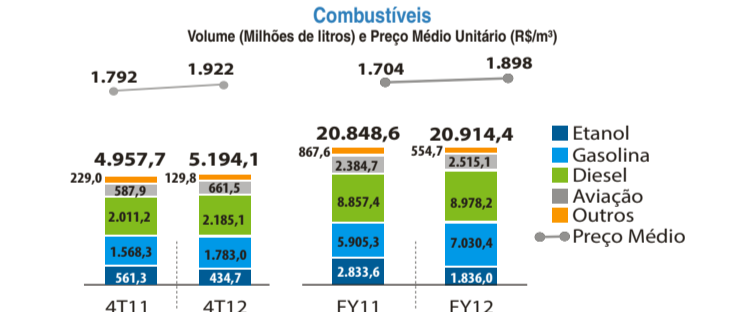
Base Pro Forma

• FY12 - dez meses (junho de 2011 a março de 2012) de operações da Raízen Combustíveis e dois meses (abril e maio de 2011) da combinação do *carve-out* dos ativos de combustíveis, tanto de CCL quanto de Shell; • 4T11 - três meses (janeiro, fevereiro e março de 2011) da combinação do *carve-out* dos ativos de combustíveis, tanto de CCL quanto de Shell; • FY11 - doze meses (abril de 2010 a março de 2011) da combinação do *carve-out* dos ativos de combustíveis, tanto de CCL quanto de Shell; As análises a seguir comparam os resultados do 4T12 (em base contábil) com o 4T11 (base pro forma) e representam a totalidade das operações da Raízen Combustíveis. Ainda para efeitos de comparabilidade, o FY12 será comparado com o FY11 utilizando a base pro forma.

Receita Líquida

Contábil	Pro forma	Pro forma	Pro forma	Composição das Vendas	Contábil	Contábil	Contábil	Contábil
4T12	4T11	FY12	FY11	Valores em R\$ MM	4T12	4T11	FY12	FY11
9.982,0	8.885,0	39.691,8	35.526,4	Receita Operacional Líquida	9.982,0	2.701,2	35.096,1	10.966,2
				Vendas de Combustíveis	9.982,0	2.681,8	35.079,1	10.908,3
544,6	702,6	2.337,7	2.906,7	Etanol	544,6	203,1	2.117,9	814,6
4.179,3	3.619,3	16.623,1	13.241,1	Gasolina	4.179,3	1.265,9	14.674,4	4.656,9
3.875,5	3.516,8	15.730,2	15.383,4	Diesel	3.875,5	1.185,6	14.051,4	5.325,3
1.176,3	863,6	4.312,5	3.127,8	Aviação	1.176,3	-	3.632,0	-
206,2	163,4	664,2	807,9	Outros	206,2	27,2	603,3	111,5
-	19,3	21,9	57,4	Outros Serviços	-	19,3	16,9	57,9

No 4T12, a receita líquida da Raízen Combustíveis apresentou crescimento de 12,3% em relação ao 4T11 alcançando R\$ 10,0 bilhões. Em relação ao 3T12, a receita líquida recuou 1,0% devido a sazonalidade típica dos primeiros meses do ano em virtude do período de férias e a menor número de dias de venda no trimestre. No FY12 o volume de combustíveis vendidos atingiu o total de 20,9 bilhões de litros gerando uma receita líquida total de R\$ 39,7 bilhões, 11,7% superior do FY11 em que a receita líquida reportada foi de R\$ 35,5 bilhões. Grande parte do crescimento da receita da Raízen Combustíveis pode ser creditada a (i) expansão da rede de revendedores que em março de 2012 totalizou 4.545 postos, (ii) incremento do volume de vendas pela conversão de aproximadamente 47% dos 1.700 postos sob bandeira "Esso" para a bandeira "Shell", (iii) aumento da frota nacional em 6,7% no FY12, (iv) mix de vendas mais voltado para a gasolina que possui margens maiores e (v) aumento do volume vendido de gasolina e querosene de aviação no FY12 em 19,1% e 5,5%, respectivamente. Na maioria dos estados brasileiros e ao longo de quase todo último ano fiscal, a paridade média do preço do etanol hidratado, em relação à gasolina, ponderada pela frota, ficou acima dos 70%, fazendo com que os usuários de carros *flex fuel* optassem pela gasolina gerando redução do volume de etanol vendido e consequentemente aumento do volume de gasolina.



Estoque de Combustíveis	4T12	4T11
'000 m³	412	411
RS/MM	410,8	648,2
RS/m³	730,5	754,6
	1.778,0	1.164,1

Os níveis de estoque no 4T12 foram reduzidos em 36,6% em relação ao estoque do 4T11 devido a sinergias operacionais entre as redes Esso e Shell, fazendo com que o estoque necessário seja menor para a atual estrutura da Raízen Combustíveis. Desta forma, o aumento médio em dias de venda, o estoque foi de aproximadamente 8 dias, comparado com 9 dias no 4T11.

Custo dos Produtos Vendidos

Valores em R\$ MM		Contábil	Contábil	Contábil	Contábil
Contábil	Pro forma	Pro forma	Pro forma	Contábil	Contábil

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 31 DE MARÇO DE 2012

EBITDA

Contábil		Pro forma		EBITDA		Contábil		Contábil		Contábil	
4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11
350,9	189,6	1.304,9	724,7	350,9	189,6	350,9	189,6	350,9	189,6	350,9	189,6
3,5%	2,1%	3,3%	2,0%	3,5%	2,7%	3,5%	2,7%	3,5%	2,7%	3,5%	2,7%
67,6	38,2	62,4	34,8	67,6	38,2	67,6	38,2	67,6	38,2	67,6	38,2
O EBITDA da Raizen Combustíveis no 4T12 foi de R\$ 350,9 milhões com margem de R\$ 67,6/m², ou 3,5% da receita líquida. Ajustada por efeitos não recorrentes em virtude do complemento de R\$ 15,0 milhões referente ao bônus anual, a margem teria sido de R\$ 70,5/m². Na comparação com o 4T11, o crescimento do EBITDA foi de 85,1%, não somente pelo melhor mix de produtos vendidos e crescimento do volume, mas substancialmente pelas sinergias capturadas neste primeiro ano de operação da Raizen. No Fy12 o EBITDA da Raizen Combustíveis totalizou R\$ 1,3 bilhão comparado com R\$ 724,7 milhões no Fy11. A margem no Fy12 atingiu R\$ 62,4/m², valor substancialmente superior a meta inicialmente divulgada ao mercado quando da formação da Raizen de R\$ 43,0/m² para o primeiro ano de operação. Pode-se dizer que do total de aproximadamente R\$ 20,0/m² de ganho atingido no Fy12 comparado com o <i>guidance</i> inicial, R\$ 3,4/m² deve-se ao mix de mercado mais voltado para combustíveis com maior margem unitária e R\$ 16,6/m² deve-se efetivamente a captura de sinergias advindas do processo de <i>rebranding</i> dos postos "Esso" para "Shell", otimização logística, redução de custos operacionais e administrativos além de adequação do quadro de funcionários para atendimento da nova estrutura.											

Investimentos

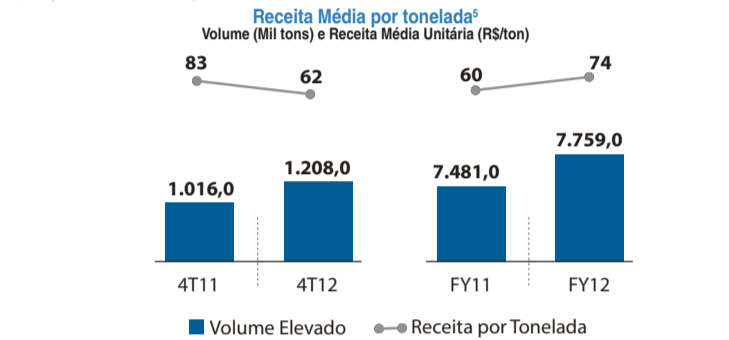
Contábil		Pro forma		CAPEX		Contábil		Contábil		Contábil	
4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11
196,2	117,6	499,3	365,6	196,2	117,6	196,2	117,6	196,2	117,6	196,2	117,6
O CAPEX de Raizen Combustíveis no 4T12 foi de R\$ 196,2 milhões e no ano atingiu R\$ 499,3 milhões. O trimestre e ao longo do ano, os investimentos feitos estavam relacionados à captação e renovação de contratos com revendedores, continuidade do processo de <i>rebranding</i> dos postos "Esso" para "Shell", manutenção da rede de postos revendedores e investimentos em saúde, segurança e meio ambiente (SSMA). A <i>Rumo Logística</i> A seguir apresentamos os resultados da Rumo, braço logístico da Cosan, responsável por oferecer uma solução integrada de serviços logísticos, tanto para a Raizen quanto para terceiros, que inclui transporte, armazenagem e elevação portuária de açúcar e outras commodities agrícolas.											

Recarga Líquida

Contábil		Pro forma		CAPEX		Contábil		Contábil		Contábil	
4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11
196,2	117,6	499,3	365,6	196,2	117,6	196,2	117,6	196,2	117,6	196,2	117,6
O CAPEX de Raizen Combustíveis no 4T12 foi de R\$ 196,2 milhões e no ano atingiu R\$ 499,3 milhões. O trimestre e ao longo do ano, os investimentos feitos estavam relacionados à captação e renovação de contratos com revendedores, continuidade do processo de <i>rebranding</i> dos postos "Esso" para "Shell", manutenção da rede de postos revendedores e investimentos em saúde, segurança e meio ambiente (SSMA). A <i>Rumo Logística</i> A seguir apresentamos os resultados da Rumo, braço logístico da Cosan, responsável por oferecer uma solução integrada de serviços logísticos, tanto para a Raizen quanto para terceiros, que inclui transporte, armazenagem e elevação portuária de açúcar e outras commodities agrícolas.											

Composição das Vendas		Valores em R\$ MM		FY12		FY11	
4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11
74,3	84,4	1.208,0	748,1	572,0	448,0	572,0	448,0
53,6	56,3	1.208,0	748,1	413,4	305,8	413,4	305,8
17,5	15,3	1.208,0	748,1	141,0	118,1	141,0	118,1
3,2	12,8	1.208,0	748,1	17,6	24,1	17,6	24,1

A receita líquida da Rumo no 4T12 totalizou R\$ 74,3 milhões, representando uma redução de 12,0% em relação ao 4T11 em que a receita reportada foi de R\$ 84,4 milhões, refletindo a queda da safra 2011/2012 na região Centro-Sul do Brasil. No Fy12, entretanto, a receita líquida apresentou crescimento de 27,7% em comparação ao Fy11 tendo atingido um total de R\$ 572,0 milhões, principalmente devido ao (i) maior volume de açúcar transportado no Fy12 superior em 52,2% do volume do Fy11 e (ii) melhores preços em função do mix de rotas operado no Fy12. A receita líquida oriunda do transporte de açúcar, através de volumes diretos ou pelo contrato de parceria com a América Latina Logística - ALL, totalizou R\$ 413,4 milhões no Fy12, 35,2% superior a receita líquida reportada no Fy11 e representou 72,3% da receita líquida total da Rumo. Do total transportado no Fy12, 60,0% foram volumes originados pela Raizen Energia. O volume elevado pela Rumo no Fy12 atingiu 7.759 mil toneladas, representando um incremento de 3,7% em relação ao Fy11. Os efeitos da queda de safra da cana que resultaram em menores volumes de açúcar exportado que o previsto foram parcialmente minimizados pela elevação de outros produtos agrícolas como soja e farelo de soja no período de entressafra compreendido em novembro de 2011 a março de 2012. O valor da receita média consolidada por tonelada elevada no Fy12 teve crescimento de 23,0% em relação ao Fy11 atingindo R\$ 74,0/ton. Segundo informações da UNICA - União da Indústria da Cana-de-Açúcar, a partir de dados disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), o Porto de Santos foi responsável por 68,5% do volume total de açúcar exportado pelo Brasil. Desta forma, a Rumo movimentou aproximadamente 46% do açúcar total exportado a partir do Porto de Santos e 31% se considerarmos a produção brasileira total de açúcar na safra 2011/2012.



Nota 5: Receita líquida total dividido pelo volume elevado

Custo de Serviços Prestados

Contábil		Pro forma		Custo dos Serviços Prestados		Valores em R\$ MM		FY12		FY11	
4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11
(77,4)	(58,2)	(394,1)	(316,4)	(77,4)	(58,2)	(394,1)	(316,4)	(77,4)	(58,2)	(394,1)	(316,4)
O custo dos serviços prestados pela Rumo é composto por fretes ferroviários e rodoviários, custos de elevação portuária, transporte e armazenagem no interior do estado de São Paulo e no porto de Santos. O custo dos serviços prestados pela Rumo no 4T12 teve incremento de 33,0% em relação ao 4T11 e totalizou R\$ 77,4 milhões. No Fy12, custo dos serviços prestados foi de R\$ 394,1 milhões, representando um crescimento de 35,2% em relação ao Fy11. Adicionalmente, a margem bruta teve incremento de 1,7 p.p. e atingiu 31,1% no Fy12, evidenciando uma melhor operacional e maior diluição dos custos fixos da operação.											

Lucro Bruto

Contábil		Pro forma		Lucro Bruto		Valores em R\$ MM		FY12		FY11	
4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11
(3,1)	26,2	177,9	131,6	(3,1)	26,2	177,9	131,6	(3,1)	26,2	177,9	131,6
-4,2%	31,0%	177,9	131,6	-4,2%	31,0%	177,9	131,6	-4,2%	31,0%	177,9	131,6
A Rumo apresentou prejuízo bruto de R\$ 3,1 milhões no 4T12 em função do reconhecimento no custo da depreciação dos investimentos ferroviários no valor de R\$ 13,8 milhões consequentemente sem impacto no EBITDA. No Fy12 o lucro bruto apurado foi de R\$ 177,9 milhões, representando um crescimento de 35,2% em relação ao Fy11. Adicionalmente, a margem bruta teve incremento de 1,7 p.p. e atingiu 31,1% no Fy12, evidenciando uma melhor operacional e maior diluição dos custos fixos da operação.											

Despesas Gerais e Administrativas

Contábil		Pro forma		Despesas Gerais e Administrativas		Valores em R\$ MM		FY12		FY11	
4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11
(11,7)	(8,3)	(41,6)	(29,1)	(11,7)	(8,3)	(41,6)	(29,1)	(11,7)	(8,3)	(41,6)	(29,1)
As despesas gerais e administrativas no 4T12 totalizaram R\$ 11,7 milhões, um aumento de 41,0% em relação ao 4T11. Na comparação com o Fy11, as despesas gerais e administrativas cresceram 43,0% atingindo R\$ 41,6 milhões no Fy12. Esta elevação das despesas deve-se basicamente a adequação do quadro gerencial e administrativo da Rumo no Fy12 bem como despesas relacionadas ao CSC que no Fy11 não eram alocadas na Companhia.											

EBITDA

Contábil		Pro forma		EBITDA		Valores em R\$ MM		FY12		FY11	
4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11
20,6	28,3	213,2	146,2	20,6	28,3	213,2	146,2	20,6	28,3	213,2	146,2
27,8%	33,5%	213,2	146,2	27,8%	33,5%	213,2	146,2	27,8%	33,5%	213,2	146,2
A Rumo registrou no Fy12 um EBITDA de R\$ 213,2 milhões com uma margem EBITDA de 37,3%, representando um aumento de 45,8% e 4,7 p.p. em relação ao Fy11 respectivamente. Este crescimento está alinhado com o plano de investimentos da Rumo, anunciado em 2010.											

Investimentos

Contábil		Pro forma		CAPEX		Valores em R\$ MM		FY12		FY11	
4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11
45,6	53,3	269,0	427,9	45,6	53,3	269,0	427,9	45,6	53,3	269,0	427,9
Na comparação com o Fy12 os investimentos da Rumo foram 37,1% inferiores ao Fy11 e totalizaram R\$ 269,0 milhões. O menor montante investido neste ano safra deve-se ao atraso na liberação de licenças de órgãos governamentais para a ampliação e duplicação das vias permanentes. Parte destas licenças foram emitidas no final do Fy12, permitindo a retomada dos investimentos no Fy13. No balanço dos investimentos totais da Rumo, aproximadamente R\$ 500 milhões deverão ser investidos no Fy13 (R\$ 450 milhões) e Fy14 (R\$ 50 milhões). Alinhado com o plano de investimentos da Rumo, a aquisição de locomotivas e vagões já foi totalmente concluída e os demais investimentos como em vias permanentes, construção e adequação de terminais no interior e adequação do terminal portuário em Santos estão em andamento.											

A.4 Cosan Alimentos

A seguir apresentamos os resultados da Cosan Alimentos, empresa constituída em julho de 2011, responsável pela compra, empacotamento e distribuição de açúcar no mercado brasileiro de varejo. Os resultados da Cosan Alimentos estão apresentados em duas bases distintas - contábil e pro forma - com o objetivo de proporcionar bases comparáveis para análise do desempenho desta unidade de negócio os quais seguem abaixo discriminados:

- Base Contábil
- Três meses (janeiro, fevereiro e março de 2012) de operação da Cosan Alimentos;
- Base Pro forma
- 4T11 - três meses (janeiro, fevereiro e março de 2011) de operação da Cosan Alimentos apurados de forma gerencial em bases similares às condições atualmente em vigor; • Fy11 - doze meses (abril de 2010 a março de 2011) de operação da Cosan Alimentos apurados de forma gerencial em bases similares às condições atualmente em vigor; • Fy12 - doze meses (abril de 2011 a março de 2012) de operação da Cosan Alimentos apurados de forma gerencial em bases similares às condições atualmente em vigor.

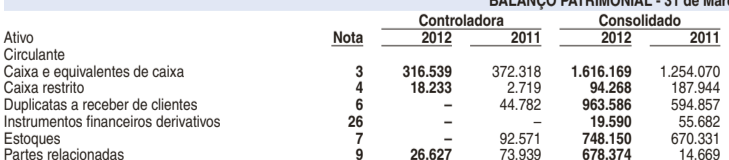
Recarga Líquida

Contábil		Pro forma		Composição das Vendas		Pro forma	
4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11
199,2	228,6	1.419,7	877,8	199,2	228,6	1.419,7	877,8
177,5	204,1	1.419,7	877,8	177,5	204,1	1.419,7	877,8
11,9	15,8	1.419,7	877,8	11,9	15,8	1.419,7	877,8
9,8	8,6	1.419,7	877,8	9,8	8,6	1.419,7	877,8

A receita líquida da Cosan Alimentos no Fy12 totalizou R\$ 941,6 milhões, representando um aumento de 7,3% em relação ao Fy11 em que a receita líquida foi de R\$ 877,8 milhões. A venda de açúcar refinado representou 89,6% da receita líquida total enquanto a venda de açúcares especiais, composto por produtos como açúcar União Light, Orgânico, Premium, Sachês, apresentou crescimento de 30,9% totalizando R\$ 47,4 milhões no Fy12. Apesar do crescimento ano contra ano, o resultado do 4T12 representou uma redução da receita líquida total da Cosan Alimentos de R\$ 29,4 milhões ou 12,9% na comparação com o 4T11. Esta redução da receita é explicada principalmente pelos altos níveis de estoque de açúcar refinado no mercado que iniciaram o período de entressafra (dezembro 2011) e que foram vendidos com descontos expressivos ao longo de todo o 4T12 pressionando os preços negativamente.

Estoque de Açúcar

Estoque de Açúcar		4T12	
R\$000 Ton	20,0	R\$000 Ton	20,0
R\$000 Ton	20,0	R\$000 Ton	20,0
R\$000 Ton	23,8	R\$000 Ton	23,8
R\$000 Ton	1.189,2	R\$000 Ton	1.189,2



■ Açúcar Refinado ■ Açúcar Cristal ■ Açúcares Especiais ● Preço Médio

Custo de Produtos Vendidos

Contábil		Pro forma		CPV		Pro forma	
4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11
(182,6)	(183,9)	(752,5)	(675,9)	(182,6)	(183,9)	(752,5)	(675,9)
(16,2)	(16,3)	(669,9)	(595,9)	(16,2)	(16,3)	(669,9)	(595,9)
(12,1)	(15,2)	(46,7)	(52,3)	(12,1)	(15,2)	(46,7)	(52,3)
(9,3)	(5,7)	(36,0)	(22,7)	(9,3)	(5,7)	(36,0)	(22,7)

O custo dos produtos vendidos pela Cosan Alimentos totalizou R\$ 752,5 milhões, representando um incremento de 12,2% na comparação com o Fy11. Esta elevação pode ser explicada principalmente pelo aumento em 26,1% do preço do açúcar bruto no mercado externo (ESALC VHP), base de cálculo da principal matéria-prima da Cosan Alimentos, que saiu de R\$ 700,9/ton no Fy11 para R\$ 884,1/ton no Fy12. Conforme relatório nos trimestres anteriores, a Cosan Alimentos possui maior parte de seus volumes garantidos através de contratos de longo prazo cujo principal fornecedor é a Raizen Energia. Esta estratégia visa garantir o fornecimento de matéria-prima do ano safra evitando desta forma a compra de volumes spot que possuem maior volatilidade de preços.

Lucro Bruto

Contábil		Pro forma		Lucro Bruto		Pro forma	
4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11
18,6	44,7	189,1	206,9	18,6	44,7	189,1	206,9
8,3%	19,6%	189,1	206,9	8,3%	19,6%	189,1	206,9
O lucro bruto no Fy12 apresentou redução de 8,6% encerrando o ano com R\$ 189,1 milhões comparado a R\$ 206,9 milhões no Fy11. Esta queda reflete a combinação do menor volume vendido no Fy12 aliada a elevação do custo de matéria-prima da Cosan Alimentos mais fortemente refletidos no resultado do último trimestre.							

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Contábil		Pro forma		Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas		Pro forma	
4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11
(25,3)	(29,4)	(110,6)	(115,1)	(25,3)	(29,4)	(110,6)	(115,1)
(3,5)	(3,4)	(17,7)	(15,0)	(3,5)	(3,4)	(17,7)	(15,0)

No Fy12 as despesas com vendas totalizaram R\$ 110,6 milhões, representando uma redução de 3,9% em relação ao Fy11 principalmente em razão do menor volume de açúcar vendido, uma vez que a maior parcela destas despesas são variáveis como fretes e comissões. As despesas gerais e administrativas no Fy12 totalizaram R\$ 17,7 milhões, representando um aumento de 18,0% em relação ao Fy11, refletindo a criação de nova estrutura corporativa para atendimento da Cosan Alimentos anteriormente não consideradas no resultado bem como as despesas relativas ao Centro de Serviço Compartilhado.

EBITDA

Contábil		Pro forma		EBITDA		Pro forma	
4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11
(5,7)	12,4	69,3	75,6	(5,7)	12,4	69,3	75,6
-2,9%	5,4%	69,3	75,6	-2,9%	5,4%	69,3	75,6
A Cosan Alimentos apresentou EBITDA de R\$ 69,3 milhões no Fy12, 8,3% inferior ao Fy11 com margem EBITDA de 7,4%. No 4T12, o resultado do EBITDA foi negativo em R\$ 5,7 milhões.							

A.5 Outros Negócios

Seguem abaixo os resultados do segmento Outros Negócios, que é composto pelas atividades de industrialização e distribuição de lubrificantes da marca Mobil e Oleo Básico, investimentos em terras agrícolas e demais investimentos, adicionadas as estruturas corporativas das unidades de negócio do Grupo Cosan, excluindo-se Raizen.

Recarga Líquida

Contábil		Pro forma		Composição das Vendas		Pro forma	
4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11
270,9	210,7	1.065,5	829,1	270,9	210,7	1.065,5	829,1
241,6	210,7	1.065,5	829,1	241,6	210,7	1.065,5	829,1
29,3	-	46,7	1,5	29,3	-	46,7	1,5

No 4T12 o negócio de lubrificantes e especialidades apresentou uma receita líquida total de R\$ 241,6 milhões, representando um crescimento de 14,7% na comparação com o 4T11 em que a receita foi de R\$ 210,7 milhões. Este crescimento é justificado pelo maior volume vendido de lubrificantes e pelo início das operações de venda de óleo básico, matéria-prima para a industrialização de lubrificantes, que desde o 1T12 faz parte do portfólio de produtos da Cosan Lubrificantes e Especialidades. Adicionalmente, desde janeiro de 2012 a Companhia iniciou a distribuição de lubrificantes em mais três países: Bolívia, Uruguai e Paraguai. O volume vendido cresceu 39,5% no Fy12 e atingiu 216,7 milhões de litros. Em função do menor volume vendido e receita de produtos, a entrada do óleo básico no mix de vendas impactou a redução do preço médio unitário que no 4T12 foi de R\$ 4,724/ml litros enquanto no 4T11 foi de R\$ 5,181/ml litros. No ano, a receita líquida pela venda de lubrificantes foi de R\$ 1



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de Março de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) A Companhia possui warrants da coligada Radar, exercíveis em qualquer momento até o vencimento (agosto de 2018). Tais warrants permitirão à Cosan compra de ações adicionais pelo valor de R\$41,67 ajustado pela inflação (IPC), equivalentes a 20% do total de ações emitidas pela Radar na data de exercício. O exercício dos warrants, sem qualquer outro tipo de aporte, não mudará a classificação desse investimento na Radar, tratado como uma coligada. O valor justo desses warrants foi calculado baseado em dados de mercado observáveis. b) Títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola - "PESA", com prazo original de 20 anos, cedidos em garantia à operação de financiamento, denominada PESA (nota explicativa 15). Esses títulos rendem variação do IGP-M mais juros anuais de 12%, que são capitalizáveis. O valor desses títulos no seu vencimento será equivalente ao valor do principal da dívida devido do PESA no mesmo momento. Caso a dívida seja paga antecipadamente, a Companhia poderá mantê-lo em carteira até o seu vencimento ou solicitar seu resgate. c) Em 28 de junho de 2011 a subsidiária Inter Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., entidade sucessora da Esso Brasileira de Petróleo Ltda. ("Essobrás") procedeu à consolidação dos débitos tributários incluídos no programa especial de parcelamento de débitos Federais ("Refis IV") no montante de R\$ 540.224, conforme determinado pela ExxonMobil Brasil Holdings BV, antiga proprietária da Essobrás e responsável contratualmente por esses passivos. Como isso, a Companhia reconheceu uma obrigação de impostos a pagar e um correspondente ativo financeiro da ExxonMobil Brasil Holdings BV no mesmo montante, dos quais R\$ 40.080 estão no curto prazo. 6. Duplicatas a receber de clientes: Em 31 de março de 2012 e 2011, os saldos estão compostos como segue:

Table with columns: Mercado interno, Mercado externo, Provisão para créditos de liquidação duvidosa. Rows for 2012 and 2011.

A análise do vencimento das duplicatas a receber de clientes são como segue:

Table with columns: A vencer, Vencidas: Até 30 dias, De 31 a 60 dias, de 61 a 90 dias, Mais de 90 dias. Rows for 2012 and 2011.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

Table with columns: 31 de março de 2010, Provisões, Reversões, Baixas, Adição por combinações de negócios, Adições, Reversões, Perdas efetivas, Efeito formação JV (a), Adição por combinações de negócios, 31 de março de 2012. Rows for 2012 and 2011.

(a) A Companhia refletiu o efeito líquido de desconexão de 100% dos negócios contribuídos na data da formação da JV e a consolidação proporcional naquela mesma data.

Table with columns: 31 de março de 2012, Produtos acabados: Açúcar, Etanol, Combustíveis, Lubrificantes, Insumos, Produtos em processo, Almoço e outros, Provisão para não realização e obsolescência. Rows for 2012 and 2011.

A movimentação da provisão para realização e obsolescência é assim demonstrada:

Table with columns: 31 de março de 2010, Adições, Reversões, 31 de março de 2011, Adições, Perdas efetivas, Reversões, Efeito formação JV (a), 31 de março de 2012. Rows for 2012 and 2011.

(a) A Companhia refletiu o efeito líquido de desconexão de 100% dos negócios contribuídos na data da formação da JV e a consolidação proporcional naquela mesma data.

8. Impostos a recuperar:

Table with columns: 2012, 2011, 2012, 2011. Rows for Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, Programa de Integração Social - PIS, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestações de Serviços - ICMS, IPI, Outros.

9. Partes Relacionadas: a) Resumo dos saldos e transações com partes relacionadas:

Table with columns: 2012, 2011, 2012, 2011. Rows for Ativo circulante: Shell Brazil Holding B.V., Raizen Energia, Grupo Rezende Barbosa, Vertical UK LLP, Raizen Combustíveis, Outros, Total do ativo circulante. Ativo não circulante: Shell Brazil Holding B.V., Raizen Energia, Raizen Combustíveis, Grupo Rezende Barbosa, Outros, Total ativo não circulante. Passivo circulante: Raizen Energia, Grupo Rezende Barbosa, Shell Brazil Holding B.V., Raizen Combustíveis, Outros, Total passivo circulante. Passivo não circulante: Shell Brazil Holding B.V., Raizen Energia, Outros, Total passivo não corrente. Venda de produtos: Vertical UK LLP, Outros. Compra de produtos/insumos: Grupo Rezende Barbosa, Vertical UK LLP, Shell Western Supply and Trading. Arrendamento de terras: Aguaassanta, Radar. Receita (despesa) financeira: Grupo Rezende Barbosa, Shell Brazil Holding B.V., Outros. (I) Shell: A Shell Holdings B.V. e suas subsidiárias ("Shell") são partes relacionadas das JVs Raizen Energia e Raizen Combustíveis. Assim sendo, as transações da Shell junto a essas entidades foram tratadas pela Companhia como transações com partes relacionadas, sendo que todos os saldos aqui apresentados estão consolidados proporcionalmente à razão de 50%. O saldo a receber de curto prazo é formado por (i) recebível de contribuição de capital da Raizen Energia e Raizen Combustíveis no valor total de R\$ 489.856, (ii) e outros valores a receber, no total de R\$ 139.927, representado por outros recebíveis decorrentes da formação das JVs. O saldo a receber de longo prazo é representado principalmente por (i) reembolsos de provisões registradas na Raizen Combustíveis relacionados a contingências da atividade legal contribuída para a formação da JV no montante de R\$ 244.046, e (ii) um ativo financeiro equivalente ao investimento que a Shell tem na empresa logot, avaliado a valor justo, e que será contribuído para a Raizen Energia no montante de R\$86.535. O saldo a pagar no curto prazo é composto principalmente pelo reembolso de créditos fiscais da entidade legal contribuída pela Shell no montante de R\$ 77.631. O saldo a pagar no longo prazo refere-se (i) ao reembolso de depósitos judiciais que apesar de estarem na entidade legal contribuída pela Shell, deverão são ressarcidos caso sejam resgatados no montante de R\$130.883, e (ii) reembolso de créditos fiscais da entidade legal contribuída pela Shell no montante de R\$248.743. (ii) Raizen Energia e Raizen Combustíveis: Os saldos junto à Raizen Energia e Raizen Combustíveis estão consolidados proporcionalmente à razão de 50% considerando a eliminação da parcela relacionada à Companhia. Os saldos no ativo circulante nos montantes de R\$ 20.731 e R\$ 14.242 na Raizen Energia e Raizen Combustíveis, respectivamente, representam recebíveis de (i) prestação de serviços de transporte e elevação portuária efetuado pela Raizen; (ii) venda de terrenos pela CLE e (iii) arrendamento de terras. Os saldos a receber da Raizen Energia e da Raizen Combustíveis registrados como ativo não circulante representam, basicamente, créditos fiscais que serão devolvidos por essas entidades à Companhia quando efetivamente utilizados. O saldo de R\$ 76.257 registrado como passivo circulante junto à Raizen Energia representa, principalmente, valores a pagar pela compra de açúcar efetuados pelo negócio "Cosan Alimentos" e outras obrigações reembolsáveis em decorrência da formação das JVs. (iii) Grupo Rezende Barbosa: A Companhia possui recebíveis junto a Rezende Barbosa que são garantidos por ações de emissão da Cosan. A controlada em conjunto "Raizen Energia" possui contrato de longo prazo com a Rezende Barbosa para o fornecimento de cana-de-açúcar. Os preços pagos são baseados no preço do ATR publicado pelo CONSECAN. (iv) Vertical UK LLP: A Raizen Energia compra e vende etanol junto à Vertical UK LLP ("Vertical") no curso normal dos seus negócios. A Vertical é uma trading company que a Companhia possui uma participação societária indireta de 50%, sem controlá-la. (v) Aguaassanta: A Raizen Energia arrenda terras de entidades controladas pelo Grupo Aguaassanta ("Aguaassanta"), sendo o Sr. Rubens Ometto de Silveira de Mello o acionista controlador. Estes custos de arrendamento são pagos considerando o preço do ATR publicado pelo CONSECAN e os contratos tem vencimentos entre 2026 e 2027. (vi) Radar: A Raizen Energia possui contratos de arrendamento de terras com a associada Radar propriedades Agrícolas S.A. ("Radar"). Estes custos de arrendamento são pagos considerando o preço do ATR publicado pelo CONSECAN e a maioria dos contratos têm prazos que expiram em 2027. b) Remuneração da administração: A remuneração fixa e variável das pessoas-chave, incluindo diretores e membros do conselho, estão registradas no resultado do exercício, como segue:

Table with columns: 2012, 2011, 2012, 2011. Rows for Reconhecimento de opções de ações, Bônus e outras remunerações variáveis, Total da remuneração registrada como despesa. (7) Incluindo remuneração das pessoas chave das controladas em conjunto/JVs. Na Assembleia de acionistas da Companhia em 29 de maio de 2011 um novo plano de compensação de ações foi aprovado, que até 31 março de 2012 havia concedido 9.825.000 opções (Nota 28). 10. Combinações de negócios: a) Negócios de Varejo de Açúcar: A Companhia iniciou seu negócio de varejo de açúcar para a Raizen Energia na sua formação, tendo readquirido esse negócio em 1º de julho de 2011 por R\$ 168.428, sendo R\$145.860 pagos em dinheiro e R\$22.568 em consideração contingente. O valor dos ativos líquidos desse negócio na data da transação se aproximava aos valores contábeis registrados na Raizen Energia. b) Logisport Armazéns Gerais S.A. ("Logisport"): Em 14 de março de 2011, a Cosan, através de sua controlada indireta Rumo Logística S.A., adquiriu R\$74.226 através de emissão da Logisport, no valor total de R\$ 48.888 passando sua participação nas ações ordinárias da Logisport de 14,28% para 51,00%. Com esta aquisição a Rumo adquiriu o controle da Logisport. A Logisport está localizada na cidade de Lamaré e é um importante elo de ligação entre as usinas do Estado de São Paulo e o Porto de Santos. O terminal é acessado por todos as ferrovias que cruzam o estado de São Paulo e está ao lado das Rodovias Anhanguera, Bandeirantes e Dom Pedro. O local possui capacidade estática de 400.000 toneladas, estrutura para receber e expedir tanto pelo modal rodoviário, quanto pelo ferroviário, além do potencial para carregar uma composição de 120 vagões de 90 toneladas por dia (informação não auditada pelos autônomos independentes). O valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida totalizou R\$ 68.880, que consistiu no seguinte:

Table with columns: Caixa, Valor justo da participação de 14,28% da Cosan na Logisport imediatamente antes da combinação de negócio, Total. Rows for 2012 and 2011.

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos estimados na data de aquisição da Logisport, foi como segue:

Table with columns: Duplicatas a receber, Outros créditos, Imobilizado, Empréstimos e financiamentos, Imposto de renda e contribuição social diferidos, Outras obrigações, Participação dos acionistas não controladores. Rows for 2012 and 2011.

Ativos líquidos adquiridos

Contraprestação transferida, líquida do caixa adquirido

Ágio

A alocação do preço de compra foi concluída pela Administração, sendo que com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e o ágio da operação foi alocado no segmento Rumo. A Companhia obteve uma avaliação independente de seus ativos imobilizados, ativos intangíveis e participações de acionistas não controladores. A alocação do preço de compra inicial foi ajustado, principalmente como resultado de melhorias nas premissas da Companhia relativos ao ativo imobilizado e intangível. Como resultado destas alterações, o ágio, tal como anteriormente descrito, foi alterado como segue:

Table with columns: Ágio preliminar, Ajuste no valor justo do ativo fixo, Imposto de renda e contribuição social diferidos, Participação dos acionistas não controladores, Ágio. Rows for 2012 and 2011.

c) Combinação de Negócios Raizen Araraquara Açúcar e Alcool Ltda. (Usina Zanin):

Em 18 de fevereiro de 2011, a controlada em conjunto Raizen Energia (anteriormente denominada Cosan AA) adquiriu 100% do capital social da Usina Zanin, pelo montante total de R\$ 90.000. A alocação provisória do preço de compra em 31 de março de 2011 determinou um ágio na ordem de R\$ 69.402. Conforme relatório de avaliação de ativos e passivos efetuado por empresa especializada independente, emitidos em maio de 2012, o ágio final apurado na aquisição totalizou R\$ 98.000, devido a revisão das mais valias de certos ativos, bens do ativo imobilizado e ao cancelamento do projeto greenfield (Usina da Prata).

Q D quadro a seguir resume os ativos adquiridos e passivos assumidos em relação à aquisição da Usina Zanin:

Table with columns: Descrição, Ativos biológicos, Imobilizado, Intangível, Empréstimos e financiamentos, Provisão para demandas judiciais, Impostos diferidos, Outros ativos e passivos, líquidos, Ativos líquidos adquiridos, Contraprestação transferida, líquida de caixa adquirido. Rows for 2012 and 2011.

11. Investimentos: a) Controladora:

Table with columns: Controladas e controladas em conjunto, Administração de Participações Aguardante S.A., Copsapar Participações S.A., Cosan Cayman Limited, Cosan Cayman Finance Limited, Cosan Cayman II Limited, Cosan Distribuidora de Combustíveis S.A., Cosan Finance Limited, Cosan International Universal Corporation, Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., Cosan Indústria e Comércio S.A., Novo Rumo Logística S.A., Proud Participações S.A., Raizen Combustíveis S.A., Raizen Energia Participações S.A., Raizen Energia S.A., Raizen S.A. Bioenergia, Raizen Tarumá S.A., TEAS - Terminal Exportador de Alcool de Santos S.A., Outros, Associadas, Radar Propriedades Agrícolas S.A., Outros investimentos. Rows for 2012 and 2011.

Movimentação da participação em controladas diretas e indiretas

Table with columns: 31 de março de 2011, Equivalência patrimonial, Resultados abrangentes, Efeitos líquidos na formação da Raizen, Dividendos declarados e JSCP em controlada e em controlada em conjunto (*), Outros, 31 de março de 2012. Rows for 2012 and 2011.

(*) Ocorreu pagamento de R\$ 64.845 mil neste exercício.

b) Consolidado:

Table with columns: Quantidade de ações, Quantidade de ações/quotas, Percentual de participação, Investimentos, Equivalência patrimonial. Rows for 2012 and 2011.

Radar Propriedades Agrícolas S.A., Codexis Inc (a), Logum Logística S.A. ("Logum") (a), Outros investimentos. Rows for 2012 and 2011.

(a) Participações detidas pela Raizen Energia

Movimentação dos investimentos

Table with columns: Saldo em 31 de março de 2010, Equivalência Patrimonial, Adições a Investimentos, Mudança de associada para subsidiária, Outros, Saldo em 31 de março de 2011, Equivalência Patrimonial, Efeito de formação das JVs, Adição de investimento, Outros, Saldo em 31 de março de 2012, Informações das investidas. Rows for 2012 and 2011.

12. Ativos biológicos:

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

Table with columns: 31 de março de 2010, 31 de março de 2011, 31 de março de 2012. Rows for Área estimada de colheita (hectares) (1), Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare), Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg), Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg), FPL do ciclo de crescimento da cana na região centro-sul do Brasil, Contribuição de ativos para controladas, Mudança no valor justo (fair value), Gastos com o plantio e tratos de cana, Absorção dos custos de cana colhida, Acréscimo resultantes da combinação de negócios, 31 de março de 2011, Contribuição de ativos para controladas, Mudança no valor justo (fair value), Gastos com o plantio e tratos de cana, Absorção dos custos de cana colhida (a), Efeito de consolidação proporcional pela formação das JVs (b), 31 de março de 2012. Rows for 2012 and 2011.

(a) Desse montante, R\$ 19.047 estavam alocados aos estoques de açúcar e etanol em 31 de março de 2012. (b) A Companhia refletiu o efeito líquido de desconexão de 100% dos negócios contribuídos na data da formação da JV e a consolidação proporcional naquela mesma data. Soqueira de cana-de-açúcar: As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado (consolidado):

Table with columns: 2012, 2011. Rows for Área estimada de colheita (hectares) (1), Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare), Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg), Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg), FPL do ciclo de crescimento da cana na região centro-sul do Brasil, Contribuição de ativos para controladas, Mudança no valor justo (fair value), Gastos com o plantio e tratos de cana, Absorção dos custos de cana colhida (a), Efeito de consolidação proporcional pela formação das JVs (b), 31 de março de 2012. Rows for 2012 and 2011.

(a) Desse montante, R\$ 19.047 estavam alocados aos estoques de açúcar e etanol em 31 de março de 2012. (b) A Companhia refletiu o efeito líquido de desconexão de 100% dos negócios contribuídos na data da formação da JV e a consolidação proporcional naquela mesma data. Soqueira de cana-de-açúcar: As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado (consolidado):

Table with columns: 2012, 2011. Rows for Área estimada de colheita (hectares) (1), Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare), Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg), Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg), FPL do ciclo de crescimento da cana na região centro-sul do Brasil, Contribuição de ativos para controladas, Mudança no valor justo (fair value), Gastos com o plantio e tratos de cana, Absorção dos custos de cana colhida (a), Efeito de consolidação proporcional pela formação das JVs (b), 31 de março de 2012. Rows for 2012 and 2011.

(a) Desse montante, R\$ 19.047 estavam alocados aos estoques de açúcar e etanol em 31 de março de 2012. (b) A Companhia refletiu o efeito líquido de desconexão de 100% dos negócios contribuídos na data da formação da JV e a consolidação proporcional naquela mesma data. Soqueira de cana-de-açúcar: As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado (consolidado):

Table with columns: 2012, 2011. Rows for Área estimada de colheita (hectares) (1), Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare), Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg), Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg), FPL do ciclo de crescimento da cana na região centro-sul do Brasil, Contribuição de ativos para controladas, Mudança no valor justo (fair value), Gastos com o plantio e tratos de cana, Absorção dos custos de cana colhida (a), Efeito de consolidação proporcional pela formação das JVs (b), 31 de março de 2012. Rows for 2012 and 2011.

(a) Desse montante, R\$ 19.047 estavam alocados aos estoques de açúcar e etanol em 31 de março de 2012. (b) A Companhia refletiu o efeito líquido de desconexão de 100% dos negócios contribuídos na data da formação da JV e a consolidação proporcional naquela mesma data. Soqueira de cana-de-açúcar: As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado (consolidado):

Table with columns: 2012, 2011. Rows for Área estimada de colheita (hectares) (1), Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare), Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg), Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg), FPL do ciclo de crescimento da cana na região centro-sul do Brasil, Contribuição de ativos para controladas, Mudança no valor justo (fair value), Gastos com o plantio e tratos de cana, Absorção dos custos de cana colhida (a), Efeito de consolidação proporcional pela formação das JVs (b), 31 de março de 2012. Rows for 2012 and 2011.

(a) Desse montante, R\$ 19.047 estavam alocados aos estoques de açúcar e etanol em 31 de março de 2012. (b) A Companhia refletiu o efeito líquido de desconexão de 100% dos negócios contribuídos na data da formação da JV e a consolidação proporcional naquela mesma data. Soqueira de cana-de-açúcar: As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado (consolidado):

Table with columns: 2012, 2011. Rows for Área estimada de colheita (hectares) (1), Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare), Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg), Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg), FPL do ciclo de crescimento da cana na região centro-sul do Brasil, Contribuição de ativos para controladas, Mudança no valor justo (fair value), Gastos com o plantio e tratos de cana, Absorção dos custos de cana colhida (a), Efeito de consolidação proporcional pela formação das JVs (b), 31 de março de 2012. Rows for 2012 and 2011.

(a) Desse montante, R\$ 19.047 estavam alocados aos estoques de açúcar e etanol em 31 de março de 2012. (b) A Companhia refletiu o efeito líquido de desconexão de 100% dos negócios contribuídos na data da formação da JV e a consolidação proporcional naquela mesma data. Soqueira de cana-de-açúcar: As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado (consolidado):

Table with columns: 2012, 2011. Rows for Área estimada de colheita (hectares) (1), Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare), Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg), Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg), FPL do ciclo de crescimento da cana na região centro-sul do Brasil, Contribuição de ativos para controladas, Mudança no valor justo (fair value), Gastos com o plantio e tratos de cana, Absorção dos custos de cana colhida (a), Efeito de consolidação proporcional pela formação das JVs (b), 31 de março de 2012. Rows for 2012 and 2011.

(a) Desse montante, R\$ 19.047 estavam alocados aos estoques de açúcar e etanol em 31 de março de 2012. (b) A Companhia refletiu o efeito líquido de desconexão de 100% dos negócios contribuídos na data da formação da JV e a consolidação proporcional naquela mesma data. Soqueira de cana-de-açúcar: As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado (consolidado):

Table with columns: 2012, 2011. Rows for Área estimada de colheita (hectares) (1), Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare), Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg), Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg), FPL do ciclo de crescimento da cana na região centro-sul do Brasil, Contribuição de ativos para controladas, Mudança no valor justo (fair value), Gastos com o plantio e tratos de cana, Absorção dos custos de cana colhida (a), Efeito de consolidação proporcional pela formação das JVs (b), 31 de março de 2012. Rows for 2012 and 2011.

(a) Desse montante, R\$ 19.047 estavam alocados aos estoques de açúcar e etanol em 31 de março de 2012. (b) A Companhia refletiu o efeito líquido de desconexão de 100% dos negócios contribuídos na data da formação da JV e a consolidação proporcional naquela mesma data. Soqueira de cana-de-açúcar: As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado (consolidado):

Table with columns: 2012, 2011. Rows for Área estimada de colheita (hectares) (1), Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare), Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg), Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg), FPL do ciclo de crescimento da cana na região centro-sul do Brasil, Contribuição de ativos para controladas, Mudança no valor justo (fair value), Gastos com o plantio e tratos de cana, Absorção dos custos de cana colhida (a), Efeito de consolidação proporcional pela formação das JVs (b), 31 de março de 2012. Rows for 2012 and 2011.

(a) Desse montante, R\$ 19.047 estavam alocados aos estoques de açúcar e etanol em 31 de março de 2012. (b) A Companhia refletiu o efeito líquido de desconexão de 100% dos negócios contribuídos na data da formação da JV e a consolidação proporcional naquela mesma data. Soqueira de cana-de-açúcar: As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado (consolidado):

Table with columns: 2012, 2011. Rows for Área estimada de colheita (hectares) (1), Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare), Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg), Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg), FPL do ciclo de crescimento da cana na região centro-sul do Brasil, Contribuição de ativos para controladas, Mudança no valor justo (fair value), Gastos com o plantio e tratos de cana, Absorção dos custos de cana colhida (a), Efeito de consolidação proporcional pela formação das JVs (b), 31 de março de 2012. Rows for 2012 and 2011.

(a) Desse montante, R\$ 19.047 estavam alocados aos estoques de açúcar e etanol em 31 de março de 2012. (b) A Companhia refletiu o efeito líquido de desconexão de 100% dos negócios contribuídos na data da formação da JV e a consolidação proporcional naquela mesma data. Soqueira de cana-de-açúcar: As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado (consolidado):

Table with columns: 2012, 2011. Rows for Área estimada de colheita (hectares) (1), Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare), Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg), Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg), FPL do ciclo de crescimento da cana na região centro-sul do Brasil, Contribuição de ativos para controladas, Mudança no valor justo (fair value), Gastos com o plantio e tratos de cana, Absorção dos custos de cana colhida (a), Efeito de consolidação proporcional pela formação das JVs (b), 31 de março de 2012. Rows for 2012 and 2011.

(a) Desse montante, R\$ 19.047 estavam alocados aos estoques de açúcar e etanol em 31 de março de 2012. (b) A Companhia refletiu o efeito líquido de desconexão de 100% dos negócios contribuídos na data da formação da JV e a consolidação proporcional naquela mesma data. Soqueira de cana-de-açúcar: As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado (consolidado):

Table with columns: 2012, 2011. Rows for Área estimada de colheita (hectares) (1), Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare), Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg), Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg), FPL do ciclo de crescimento da cana na região centro-sul do Brasil, Contribuição de ativos para controladas, Mudança no valor justo (fair value), Gastos com o plantio e tratos de cana, Absorção dos custos de cana colhida (a), Efeito de consolidação proporcional pela formação das JVs (b), 31 de março de 2012. Rows for 2012 and 2011.

(a) Desse montante, R\$ 19.047 estavam alocados aos estoques de açúcar e etanol em 31 de março de 2012. (b) A Companhia refletiu o efeito líquido de desconexão de 100% dos negócios contribuídos na data da formação da JV e a consolidação proporcional naquela mesma data. Soqueira de cana-de-açúcar: As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado (consolidado):

Table with columns: 2012, 2011. Rows for Área estimada de colheita (hectares) (1), Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare), Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg), Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg), FPL do ciclo de crescimento da cana na região centro-sul do Brasil, Contribuição de ativos para controladas, Mudança no valor justo (fair value), Gastos com o plantio e tratos de cana, Absorção dos custos de cana colhida (a), Efeito de consolidação proporcional pela formação das JVs (b), 31 de março de 2012. Rows for 2012 and 2011.

(a) Desse montante, R\$ 19.047 estavam alocados aos estoques de açúcar e etanol em 31 de março de 2012. (b) A Companhia refletiu o efeito líquido de desconexão de 100% dos negócios contribuídos na data da formação da JV e a consolidação proporcional naquela mesma data. Soqueira de cana-de-açúcar: As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado (consolidado):

Table with columns: 2012, 2011. Rows for Área estimada de colheita (hectares) (1), Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare), Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg), Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg), FPL do ciclo de crescimento da cana na região centro-sul do Brasil, Contribuição de ativos para controladas, Mudança no valor justo (fair value), Gastos com o plantio e tratos de cana, Absorção dos custos de cana colhida (a), Efeito de consolidação proporcional pela formação das JVs (b), 31 de março de 2012. Rows for 2012 and 2011.

(a) Desse montante, R\$ 19.047 estavam alocados aos estoques de açúcar e etanol em 31 de março de 2012. (b) A Companhia refletiu o efeito líquido de desconexão de 100% dos negócios contribuídos na data da formação da JV e a consolidação proporcional naquela mesma data. Soqueira de cana-de-açúcar: As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado (consolidado):

Table with columns: 2012, 2011. Rows for Área estimada de colheita (hectares) (1), Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare), Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg), Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg), FPL do ciclo de crescimento da cana na região centro-sul do Brasil, Contribuição de ativos para controladas, Mudança no valor justo (fair value), Gastos com o plantio e tratos de cana, Absorção dos custos de cana colhida (a), Efeito de consolidação proporcional pela formação das JVs (b), 31 de março de 2012. Rows for 2012 and 2011.

(a) Desse montante, R\$ 19.047 estavam alocados aos estoques de açúcar e etanol em 31 de março de 2012. (b) A Companhia refletiu o efeito líquido de desconexão de 100% dos negócios contribuídos na data da formação da JV e a consolidação proporcional naquela mesma data. Soqueira de cana-de-açúcar: As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado (consolidado):

Table with columns: 2012, 2011. Rows for Área estimada de colheita (hectares) (1), Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare), Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg), Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg), FPL do ciclo de crescimento da cana na região centro-sul do Brasil, Contribuição de ativos para controladas, Mudança no valor justo (fair value), Gastos com o plantio e tratos de cana, Absorção dos custos de cana colhida (a), Efeito de consolidação proporcional pela formação das JVs (b), 31 de março de 2012. Rows for 2012 and 2011.

A alocação do preço de compra foi concluída pela Administração, sendo que com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Zanin foi posteriormente contribuída à Raizen Energia quando da formação da JV. A Companhia obteve uma avaliação independente de seus ativos imobilizados, ativos intangíveis e participações de acionistas não controladores. A alocação do preço de compra inicial foi ajustado, principalmente como resultado de melhorias nas premissas da Companhia relativos ao ativo imobilizado e intangível. Como resultado destas alterações, o ágio, tal como anteriormente descrito, foi alterado como segue:

Table with columns: Ágio preliminar, Ajustes de valor justo do imobilizado e ativos biológicos, Outros ajustes de valor justo, Imposto de renda diferido, Ágio. Rows for 2012 and 2011.

d) Informações adicionais (informação não auditada): Caso as entidades adquiridas no decorrer do exercício findo em 31 de março de 2012 tivessem sido incluídas nas demonstrações dos resultados desde o início do exercício, os impactos na receita operacional e no lucro líquido seriam imateriais para essas demonstrações financeiras.

Table with columns: Quantidade de ações da investida, Quantidade de ações/quotas da investidora, Percentual de Participação, Investimentos, Equivalência patrimonial. Rows for 2012 and 2011.

(a) A Companhia refletiu o efeito líquido de desconexão de 100% dos negócios contribuídos na data da formação da JV e a consolidação proporcional naquela mesma data.

Ativo intangível (exceto ágio)

Marca "Mótil" proveniente de combinação de negócios, Carteira de clientes (d), Licença de operação e contratos com clientes (e), Contratos de

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de Março de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social:				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.394.841	914.358	3.755.002	1.191.070
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(814.246)	(310.882)	(1.276.701)	(404.964)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	1.072.648	170.143	11.311	8.563
Deduzições e contribuições inadefectivas	(194)	(5.513)	(3.817)	(9.130)
Juros sobre capital próprio	(17.000)	-	-	-
Resultado não tributável de empresas no exterior	-	103.781	-	-
Resultado financeiro não tributável	-	48.708	-	-
Outros	(30.215)	3.457	6.506	(8.948)
Despesa com imposto de renda e contribuição social (corrente e diferida)	210.993	(142.795)	(1.110.212)	(414.479)
Taxa efetiva	8,81%	15,62%	29,57%	34,80%

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

	Controladora		2011	
	2012	2011	2012	2011
Prejuízos fiscais:				
Prejuízos fiscais	377.664	94.416	-	94.416
Base negativa de contribuição social	377.767	-	33.999	33.999
Diferenças temporárias:				
Varição cambial - regime de caixa	(99.662)	(24.916)	(4.979)	(33.886)
Agio fiscal amortizado	(50.861)	(12.665)	(4.559)	(17.224)
Efeito de formação da JV - incorporações controladas	(3.100.229)	(773.057)	(279.021)	(1.054.078)
Exercícios diversos e outras diferenças temporárias	(293.334)	(73.533)	(26.400)	(128.929)
Total de tributos diferidos	(791.555)	(284.951)	(1.076.506)	(247.351)

	Controladora		2011	
	2012	2011	2012	2011
Prejuízos fiscais:				
Prejuízos fiscais	2.205.303	551.326	-	551.326
Base negativa de contribuição social	198.476	-	197.863	99.609
Diferenças temporárias:				
Varição cambial - regime de caixa	(109.962)	(27.490)	(9.897)	(37.387)
Depreciação acelerada	(55.192)	(13.798)	-	(13.798)
Agio fiscal amortizado	(678.008)	(169.502)	(61.021)	(230.523)
Efeito de formação da JV - incorporações controladas	(1.585.714)	(396.428)	(142.714)	(539.142)
Exercícios diversos e outras diferenças temporárias	(3.501.590)	(775.398)	(315.143)	(1.190.541)
Valor justo atribuído a ativos pela formação JV	(2.618.000)	(654.500)	(235.620)	(890.120)
Custo inicial - terras	(366.151)	(91.538)	(32.953)	(124.491)
Provisões para demandas judiciais e outras diferenças temporárias	1.107.081	276.770	99.637	376.407
Total de tributos diferidos	(1.400.558)	(499.848)	(520.406)	(795.632)
Tributos diferidos - Ativo				
Tributos diferidos - Ativo	-	-	543.024	116.986
Tributos diferidos - Passivo				
Tributos diferidos - Passivo	-	-	(2.443.430)	(912.618)
Total de tributos diferidos			(1.900.406)	(795.632)

Na avaliação da capacidade de recuperação dos ativos de impostos de renda diferidos, a administração considera as projeções de lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Quando for mais provável que uma parte ou a totalidade dos impostos não serão realizados é constituído uma provisão para não realização. Não há prazo de validade para uso dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis.

18. Provisão para demandas judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Tributária	148.097	39.774	620.835	418.744
Cíveis	38.650	10.485	168.952	82.599
Trabalhistas	169.512	27.883	261.890	164.939
	356.259	78.142	1.051.677	666.282

Os depósitos judiciais em 31 de março de 2012 e 2011, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Tributária	171.662	11.821	411.619	167.547
Trabalhistas	21.880	2.810	65.142	31.987
Cíveis e Ambientais	8.201	3.243	32.474	18.937
	206.633	17.574	509.235	218.371

Movimentação da provisão:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
31 de março de 2011	39.774	10.485	27.883	78.142
Provisionado no ano	46.188	7.981	51.575	105.744
Pagamentos	(2.069)	(2.872)	(10.630)	(10.418)
Baixas/reversões	(15.548)	(3.437)	(26.530)	(41.212)
Varição pela formação das JVs	70.077	24.109	108.069	202.249
Atualização monetária	9.681	1.884	10.531	22.096
31 de março de 2012	148.097	38.650	169.512	356.259

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
31 de março de 2011	418.744	82.599	164.939	666.282
Provisionado no ano	79.510	67.685	73.379	220.574
Pagamentos	(3.566)	(23.444)	(8.373)	(35.989)
Baixas/reversões	(22.836)	(65.774)	(7.927)	(96.537)
Varição pela formação das JVs	118.824	91.020	22.768	232.612
Atualização monetária	30.159	18.666	17.604	64.629
31 de março de 2012	620.835	168.952	261.890	1.051.677

Demanda judicial considerada como de perda provável:

a) **Tributárias:** As principais demandas judiciais tributárias em 31 de março de 2012 e 2011, são como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
IPF - 69 (i)	-	-	82	60.273
Compensações com fisco (ii)	-	-	195.421	183.706
CIDE (iii)	-	-	93.841	-
Créditos de ICMS (iv)	71.343	7.205	97.552	56.880
PIS e COFINS	8.277	2.718	17.445	8.220
IPI	9.159	6.537	15.970	20.759
IRPJ e CSLL	1.012	824	2.110	2.093
Outros	58.306	22.490	116.323	66.813
	148.097	39.774	620.835	418.744

(i) A partir de 1993, a controladora Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. ("Cosan OLE") apresentou ação questionando o índice de correção monetária de balanço (IPC) estabelecido pelo Governo Federal em 1989, que não refletia a inflação do período. Por força desses indicadores, foram apurados e pagos pela Companhia valores de IRPJ e CSLL supostamente maiores do que o devido. A Cosan OLE obteve liminar favorável ao recálculo da correção monetária de balanço, dessa vez pelos índices de inflação do período, e apurou novos valores do IRPJ e de CSLL. Os valores identificados como pagos a maior destes tributos foram compensados nos exercícios subsequentes até 1997, quando houve o esgotamento do saldo. Apesar das decisões favoráveis, as autoridades fiscais lavraram auto de infração cujos valores atualizados estão devidamente provisionados. Não existem depósitos judiciais relacionados a esses processos. (ii) Durante o período de Outubro de 2003 a novembro de 2006 a subsidiária Cosan CE efetuou a compensação de FINSOCIAL com vários outros tributos federais, com base em decisão judicial transitada em julgado em 2006. A administração considera que esse processo é discutida a constitucionalidade do FINSOCIAL. Não existem depósitos judiciais relacionados a esses processos. (iii) Refere-se ao saneamento de uma demanda judicial da Raizen Combustíveis, proveniente da Shell Brasil Ltda., referente a CIDE sobre os serviços prestados pelas operações. Esta contingência será reembolsada pela Shell se qualquer pagamento for exigido. Um valor equivalente ao montante provisionado foi reconhecido como a receber de partes relacionadas. Existem depósitos judiciais relacionados a esse processo no montante de R\$ 170.835. (iv) O montante da provisão para créditos de ICMS é composto de (a) valor de autos de infração recebidos, no qual, apesar da defesa apresentada na esfera administrativa e judicial, o consultor jurídico da Companhia entende que é mais provável que a Companhia perca e tenha que efetuar o pagamento e (b) recuperação de créditos e encargos financeiros sobre questões em que a administração da Companhia tem uma posição divergente das autoridades fiscais. Existem depósitos judiciais relacionados a esse processo no montante de R\$ 8.392. (v) **Cíveis e trabalhistas:** A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são partes em diversas ações civis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais, (ii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar e (iii) execuções de natureza ambiental. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são partes em diversas ações trabalhistas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, indenização por acidente de trabalho e devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa, imposto sindical e outros. **Contingências - Demandas judiciais consideradas como de perda provável:** As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas demonstrações financeiras, estão destacadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Auto de infração - Imposto de renda retido na Fonte (i)	204.249	192.903	204.249	194.498
ICMS - Imposto sobre a circulação de mercadorias (ii)	698.672	116.865	1.705.220	490.896
IPI - Imposto sobre produtos industrializados (iii)	280.680	10.944	378.735	270.817
Compensações com crédito de IPI - IN 67/98 (iv)	188.479	-	188.479	181.292
INSS (v)	63.372	58.606	83.875	72.616
PIS e COFINS (vi)	216.884	20.425	529.257	163.129
IR/CSLL - Auto de infração	423.529	-	532.131	-
Outros	159.233	59.991	493.471	197.884
	2.234.898	459.734	4.115.417	1.571.132

(i) Auto de infração - Imposto de renda retido na fonte: Em setembro de 2006, a Secretária da Receita Federal lavrou auto de infração contra a Companhia, por falta de reter e pagar imposto de renda na fonte sobre ganhos de capital decorrentes da aquisição de uma subsidiária. (ii) ICMS - Imposto sobre a circulação de mercadorias: Refere-se substancialmente a (i) Parte relativa à multa do auto de infração lavrado em virtude de suposta ausência de recolhimento de ICMS e descredenciamento de obrigação acessória, em operação de parceria agrícola e de industrialização por encomenda, no período de maio a março de 2006 e maio a março de 2007. (ii) ICMS incidente nas saídas de açúcar cristalizado destinado à exportação. No entendimento do agente fiscal, tal produto enquadrar-se como mercadoria semi-elaborada e que, de acordo com o regulamento do ICMS, seriam passíveis de tributação; (iii) ICMS incidente sobre supostas divergências de estoque de açúcar e álcool, derivadas do cotejo entre os arquivos fiscais magnéticos e Livros de Registro de Inventário; (iv) autos de infração relativos à cobrança de diferencial de alíquota de ICMS decorrente de vendas de etanol destinadas a empresas situadas em outros Estados da Federação, as quais, supervenientemente, tiveram suas inscrições estaduais cassadas e (v) exigência de ICMS decorrente de glosas de créditos de óleo diesel utilizado no processo produtivo agroindustrial. (iii) IPI - Imposto sobre produtos industrializados: A Instrução Normativa SRF nº 67/98 consolidou o procedimento adotado pelos estabelecimentos industriais que deram satisfação ao recolhimento do IPI, relativos às operações com aplicação de cana-de-açúcar do tipo amarfado, cristal superior, cristal especial, cristal especial extra e refinado granulado, praticadas no período de 6 de julho de 1995 a 16 de novembro de 1997 e com açúcar refinado do tipo amarfado, no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997. Tal norma foi levada a efeito nos respectivos processos movidos pela Receita Federal, cuja probabilidade de perda está classificada como possível, de acordo com a avaliação dos consultores jurídicos da Companhia. (iv) Compensações com crédito de IPI - IN 67/98: A Instrução Normativa SRF nº 67/98 trouxe a possibilidade da restituição dos valores de IPI recolhidos no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997, sobre o açúcar refinado do tipo amarfado. Diante disso, a Companhia, para os períodos que havia efetuado o recolhimento, pleiteou a compensação desses valores com outros tributos devidos. No entanto, os pedidos de restituição, bem como de compensação, foram indeferidos pela Secretária da Receita Federal. Assim, a Companhia impugnou administrativamente o indeferimento. Após notificação para pagamento dos débitos objetos de compensação, tendo em vista as alterações introduzidas pela IN SRF nº 210/02, a Companhia impetrou Mandado de Segurança com pedido de liminar para suspender a exigibilidade dos tributos compensados, objetivando, dessa forma, impedir que a Administração Pública pudesse executar os débitos. A liminar foi deferida pelo juízo competente. (v) INSS: Refere-se a autos de infração recebidos e que estão sendo defendidos na esfera administrativa, especialmente sobre a exigência de contribuição previdenciária incidente sobre: (a) plano de stock options; (b) faturamento na venda destinada à exportação; (c) faturamento na venda de materiais para empresas do mesmo grupo econômico e fornecedores. (vi) PIS e COFINS: Refere-se, substancialmente, às glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo, previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003, respectivamente.

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Cíveis	309.234	59.036	869.954	377.608
Trabalhistas	407.533	60.770	1.200.573	302.289
	716.767	119.806	2.070.527	679.897

19. Compromissos: Vendas:

A Raizen Energia possui diversos acordos no mercado de açúcar e energia elétrica, através dos quais se compromete a vender volumes em safra futura. Os compromissos de venda de açúcar, em toneladas, em 31 de março de 2012, são como segue:

Exercícios	2012 (*)
2013	2.518.640
2014	1.714.101
Total	4.232.741

(*) Representam 100% dos Compromissos de Raizen Energia (sendo que esse negócio é consolidado proporcionalmente em 50%). **Compras:** A Raizen Energia possui diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar de terceiros com a finalidade de garantir parte de sua produção nas safras seguintes. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida foi calculada com base na estimativa da quantidade a ser moída por área. O montante a ser pago pela controlada em conjunto é determinado no final de cada safra, de acordo com o preço publicado pelo CONSUCANA. Os compromissos de compra por ano-safra, em milhares de toneladas, em 31 de março de 2012, são como segue:

Exercícios	2012 (*)
2013	24.747
2014	22.096
2015	19.624
A partir de 2015	129.601
Total	196.068

(*) Representam 100% dos Compromissos de Raizen Energia (sendo que esse negócio é consolidado proporcionalmente em 50%). Em 31 de março de 2012, a capacidade normal de moagem de cana-de-açúcar para a próxima safra, considerando todas as unidades da Companhia, é de aproximadamente 65 mil toneladas (Informação não auditada). A Raizen Energia possui contratos para compra de equipamentos industriais destinados à manutenção e ampliação das usinas, bem como para atendimento ao projeto de cogeração de energia elétrica, no montante total de R\$80.076 em 31 de março de 2012. A Companhia por meio de sua controlada Rumo firmou compromisso de beneficiar em malha ferroviária, visando à expansão do segmento de logística, a ser efetuado nos próximos anos conforme abaixo:

	Raizen Energia(*)	Rumo
Centro de um ano	553.815	37.303
Após um ano, mas menos que cinco anos	1.673.249	241.341
Mais de Cinco Anos	1.676.005	-
Total	3.903.069	279.044

(*) Representam 100% dos Compromissos de Raizen Energia (sendo que esse negócio é consolidado proporcionalmente em 50%). **20. Patrimônio líquido:** o Capital social autorizado pode ser aumentado até o limite de R\$5.000.000, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que tem a competência para fixar o número de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as demais condições de subscrição e integralização das ações dentro do capital autorizado. O capital subscrito e inteiramente integralizado em 31 de março de 2012 e 2011 é representado por 407.214.353 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal. b) Base: va de Lucros a Realizar: A Reserva de lucros a realizar será constituída no exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos art. 202 da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, que será obtido pelo lucro líquido do exercício deduzido do (i) resultado líquido positivo da equivalência patrimonial e (ii) o lucro, rendimento ou ganho líquidos em operações de ativo e passivo pelo valor de mercado, cujo prazo de realização financeira ocorra após o término do exercício social seguinte.

	2012	2011
Cálculo parcela realizada do Lucro líquido		
Lucro líquido	2.605.834	771.565
Resultado de equivalência patrimonial - controladora	(3.154.846)	(549.012)
Parcela realizada do prejuízo líquido do exercício	(549.012)	-
Constituição reserva de lucros a realizar		
Lucro líquido do exercício	2.605.834	771.565
Constituição da reserva legal - 5% (art. 193)	(130.292)	-
Reserva de lucros a realizar	2.475.542	771.565

c) Dividendos: Em reunião de 22 de maio de 2012, o Conselho de Administração aprovou proposta a ser submetida à Assembleia Geral de Acionistas de pagamento de dividendos à conta de Reserva de Retenção de Lucros no valor de R\$ 250.000. d) Programas de recompras de ações: Em 22 de novembro de 2010, o Conselho de Administração aprovou o plano de recompra de ações de emissão da própria Companhia para manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação. O prazo para realização da operação é de 365 dias e o máximo de ações que podem ser recompradas dentro do período é de 6.940.091 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal ("ações"). Em 03 de novembro de 2011 esta operação programa de ações foi prorrogado por mais 365 dias. Durante o exercício findo em 31 de março de 2012, a Companhia adquiriu 1.972.510 no montante de R\$ 48.258, incluindo gastos com recompras de ações. O valor médio das ações adquiridas no período foi de R\$24,46, sendo o valor mínimo e máximo de R\$23,02 e R\$25,57, respectivamente, por ação. Em 31 de março de 2012, a Companhia mantém em tesouraria 2.907.039 (R\$4.539 em 31 de março de 2011) ações, cujo valor de mercado, naquela data, era de R\$ 32,86 (R\$25,40 em 31 de março de 2011). e) Lucro por ação: O lucro por ação é calculado dividindo o lucro líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o ano. O lucro diluído por ação é calculado pelo ajuste médio de ações em circulação para o impacto da conversão de todas as opções potencialmente diluídas. A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011 (em milhares, exceto valores por ação):

	2012	2011
Numerador		
Lucro líquido do exercício	2.605.834	771.565
Denominador:		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	405.205.015	406.430.612
Denominador para lucros diluídos por ação	405.205.015	406.430.612
Lucro básico por ação ordinária	R\$ 6,43	R\$ 1,90

Denominador: Lucro líquido do exercício 2.605.834 771.565
Denominador: Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação 405.205.015 406.430.612
Denominador para lucros diluídos por ação 405.205.015 406.430.612
Lucro básico por ação ordinária R\$ 6,43 R\$ 1,90
Diluído: Lucro líquido do exercício 2.605.834 771.565
Denominador: Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação 405.205.015 406.430.612
Denominador para lucros diluídos por ação 405.205.015 406.

